

Jared Longshore

10 Coisas Para Fazer Com Seus Filhos Pequenos



*10 Coisas Para Fazer
Com Suas Filhas Pequenas
Jared Longshore*

Traduzido do original em Inglês
10 Things to Do with Your Young Children
By Jared Longshore

Via: Founders.org

Tradução e Revisão por William e Camila Rebeca Teixeira
Capa por William Teixeira

1ª Edição: Dezembro de 2016

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com a devida permissão do Ministério Founders Ministries (Founders.org), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

10 Coisas Para Fazer Com Seus Filhos Pequenos

Por Jared Longshore

Paternidade é algo fácil... ninguém nunca disse isso. Paternidade é um trabalho árduo, mas é o tipo do trabalho que é bom, recompensador e alegre. Salomão, o Sábio, mostrou sua sabedoria quando disse dos filhos: “Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava” (Salmo 127:5). Com a recente adição, minha esposa e eu agora temos 5 crianças de 7 anos e menos. Não é necessário dizer que gastamos muito tempo pensando em como aplicar o que Deus diz sobre paternidade aos nossos pequeninos. Aqui estão 10 coisas para fazer com seus filhos pequenos em um esforço para educa-los “na doutrina e admoestação do Senhor” (Efésios 6:4):

1. Conte-lhes sobre a glória de Deus

Diga-lhes quem é Deus. Diga-lhes o que Ele fez. Aponte para o peixe nadando, para a estrela cadente, para a árvore balançando, para o pássaro voando, para o morango amadurecendo, e mostre-lhes o agir da mão de Deus. Recentemente, ao saímos de um culto pelas portas dianteiras do edifício de nossa igreja com nossas crianças, nos deparamos com um pôr-do-sol que deixou o céu com brilho rosa e laranja. Uma das doces e piedosas damas de nossa congregação se inclinou e perguntou aos nossos filhos: “Vocês ouvem o que o sol está dizendo?”. Calvino estava certo: “O mundo inteiro é um teatro para a exibição da divina bondade, sabedoria, justiça e poder”.

2. Leia a Bíblia com eles

Não retenha o livro que é mais doce do que o mel e o licor dos favos (Salmo 19:10). Dê às crianças o doce. Leia para elas as palavras vivificantes da Escritura. Ore para que Deus lhes dê fé e então fale da Bíblia para eles, pois “a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Romanos 10:17).

3. Catequize-os

Encontre um catecismo biblicamente fiel e use-o com seus filhos. Um bom catecismo

ajudará seus filhos a pensarem teologicamente. Ele irá ajudá-los a construir uma cosmovisão que os ajudará a interpretar as coisas que estão acontecendo em torno deles e dentro deles. Nós perguntamos a nossa filha de 4 anos: “O que Deus deu a Adão e Eva além dos corpos?": Ela responde: “Ele lhes deu almas que nunca morrerão”. Nós perguntamos: “Você tem uma alma e um corpo?”, “Sim, tenho uma alma que nunca morrerá”. Ela está melhor preparada para enfrentar o próximo funeral por causa do catecismo e das conversas que dele brotam. (Recomendações para um bom catecismo aqui, aqui e aqui.)

4. Cante com eles

Cante canções que exaltam a Cristo. Cante hinos. Cante canções inventadas e ore para que você tenha o privilégio de ouvi-las cantar as suas próprias. O canto alegra a alma e instrui a mente.

5. Ouça-os

Ouça suas longas e confusas histórias. Não fique muito ocupado para ouvir sobre o seu dia, desagradados e desejos. Deixe-os exalar seu coração pequeno a você de modo que quando cresçam e se tornem adolescentes não deixem de compartilhar as suas coisas com você porque recordam que você não teve tempo para ouvi-los sobre seus sonhos e desapontamentos.

6. Confesse seu pecado a eles

Viva uma vida de arrependimento diante de seus filhos. Mostre-lhes que papai e mamãe precisam do sangue de Jesus. Demonstre como é uma verdadeira e humilde confissão. Eu me lembro de ir aos joelhos para olhar meu filho de 5 anos de idade no olho depois de tratá-lo duramente. Eu pedi seu perdão e ele concedeu imediatamente. Eu me levantei andando de mãos dadas com ele, pregando isto para mim mesmo: Cobrir suas próprias falhas não o ensinará a confiar no Senhor.

7. Abrace, beije, lute e dance com eles

Compartilhe não somente o Evangelho com seus filhos, mas também suas vidas (1

Tessalonicenses 2:8). Com os pequeninos, isso significa tempo de inatividade intencional. Nós apreciamos lutar em torno do assoalho de sala da família ou dançar no quarto antes de ir dormir. Andar de bicicleta, jogar uma bola, ir a um parque. E esteja ciente de que os pequenos olhos estão observando cada movimento seu. Goste ou não, “faça o que eu digo, não faça o que eu faço”, está fora de questão.

8. Discipline-os

A Bíblia considera a disciplina uma questão de amor. Provérbios 13:24 diz: “O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga”. Você ama seus filhos? Se assim for, a Bíblia diz que você dará atenção à sua correção e treinamento. Recomendo o livro de Tedd Tripp, *Pastoreando o Coração da Criança*, para considerar este tópico em mais detalhes.

9. Ensine-os a amar a igreja

Mostre os muitos e maravilhosos exemplos de amor sacrificial em sua igreja. Recentemente a igreja nos forneceu muitas refeições depois que tivemos um bebê. Enquanto cada membro trazia alimento, nós perguntávamos aos nossos pequeninos: “Vocês criam que a igreja seria tão amável conosco?”. Nós meditamos com eles sobre o que fez a nossa igreja nos amar assim. Medite, também, em como incentivar seus filhos a amarem o Dia do Senhor. Deseje com eles o primeiro dia da semana. Memorizem juntos o Salmo 122:1 e celebrem com Davi: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos á casa do SENHOR”.

10. Ore com eles

A oração é aprendida. É por isso que Jesus respondeu quando os discípulos pediram-lhe para ensiná-los a orar. Permita que as crianças o ouçam desvelar o seu coração diante do trono de Deus. Deixe-os ouvir as suas petições cheias de fé por eles, por sua igreja e pelo mundo. Deixe-os ouvir um fluxo constante de ações de graças suas ao Pai por Sua provisão contínua na vida de sua família.

Prossigam no trabalho cansativo e precioso de cuidarem de seus filhinhos, lembrando que “os filhos são herança do Senhor” (Salmo 127:3).

Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbitrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.